



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na
cerimônia de cumprimentos à Delegação Brasileira dos Jogos
Parapanamericanos de Mar del Plata**

Palácio do Planalto, 17 de dezembro de 2003

Quero cumprimentar o meu companheiro ministro do Esporte Agnelo Queiroz,

Cumprimentar o companheiro Jorge Mattoso, presidente da Caixa Econômica Federal,

Cumprimentar o Vital, presidente do Comitê Paraolímpico,

Cumprimentar os familiares dos atletas, os técnicos,

E cumprimentar esses homens e mulheres maravilhosos, sobre quem o ministro Anderson Adauto disse tudo. Acho que muito mais do que a medalha, que é importante – não vamos, agora, esnobar uma medalha – eu acho que o que vocês estão fazendo pode ser uma coisa extraordinária para o Brasil, como um exemplo para milhões de homens e mulheres portadores de algum tipo de deficiência e que, muitas vezes, não têm a motivação necessária para compreender que o fato de terem uma deficiência física não os torna inferiores a ninguém e não os faz ter menos auto-estima do que qualquer outro ser humano.

Muito mais do que a medalha, eu penso que vocês podem, numa combinação com o Ministério do Esporte e com o governo, servir de exemplo para que milhões que estão dentro de casa, achando que o mundo acabou, abram a porta e comecem a fazer o que vocês fizeram.

Muitas vezes, não o fazem porque não estão motivados; porque há incompreensões; porque são vítimas de preconceitos ou porque têm preconceitos. E eu acho que nós precisamos, numa parceria com vocês,



discutir como utilizar a força e a coragem de vocês, para que possamos, por meio da imagem de vocês, fazer com que as pessoas vivam intensamente a vida, independentemente de um pequeno defeito que a natureza fez nascer.

Eu estou orgulhoso. Estou orgulhoso porque tive a oportunidade de conversar com vocês há 20 dias. Naquela época, só o Clodoaldo era meio “papudo” e dizia que ia ganhar medalha, o restante estava aqui “numa boa”, dizendo: “Vamos lá. Vamos lá para competir”. O Clodoaldo veio aquele dia, aqui, mais para tirar foto. Vocês estavam aqui com espírito de esportistas, com espírito de brasileiros, com espírito de homens e mulheres que queriam, antes de tudo, provar que não são inferiores a ninguém. E, pela cara de vocês, a gente percebe que vocês estão com a auto-estima mais elevada do que qualquer outro ser humano na face da Terra.

Eu quero dizer para vocês que não faltará, da nossa parte, esforço para que a gente possa concretizar, a cada dia, a cada mês, a cada ano, uma melhora nas condições para que vocês possam treinar melhor, para que vocês possam viajar para disputar o que vocês tiverem que disputar sem precisar ficar mendigando uma passagem de terceira classe.

Enquanto, às vezes, os atletas vão de ônibus coletivo, alguns dirigentes vão de primeira classe. Acho que cabe a nós, do governo, e cabe à sociedade brasileira também, não apenas ao governo, reconhecer que vocês estão se transformando, a cada dia que passa, num patrimônio deste país.

Ou seja, todo mundo é importante, mas há pessoas que vão fazendo tanta coisa que terminam sendo mais notadas, tendo mais importância, tendo mais visibilidade, até que as pessoas viram um patrimônio, viram uma referência para outras pessoas, para crianças, para adolescentes e para adultos.

Então, estou orgulhoso porque vocês foram e deram um “banho”. Ou seja, se tivéssemos a quantidade de atletas que o México tinha, nós teríamos mais medalhas que eles, certamente. Vocês ganharam o que tinham que



ganhar, se emocionaram ouvindo o Hino Nacional 81 vezes. Deve ser uma coisa emocionante subir ao pódio e ouvir o Hino Nacional. O grandão, aqui, o Guto, nem ouve o Hino Nacional, de tão alto que é. O Hino passa por baixo do pescoço dele.

Mas acho que vocês são motivo de orgulho para nós. Quero que vocês saibam que vocês têm no companheiro Agnelo Queiroz um companheiro de todas as horas. Vocês têm no Presidente da República um parceiro nessa empreitada. Vocês têm na Caixa Econômica Federal uma parceira que aprendeu que fazer propaganda da Caixa não é apenas colocar na propaganda gente nova e bonita, que a beleza do ser humano não é medida apenas pela estética, mas pela alma, pela cabeça, pelo esforço que as pessoas fazem.

E podem ficar certos de que vamos estar juntos nessa empreitada das Olimpíadas da Grécia, vamos estar juntos na empreitada das Olimpíadas da China e vamos estar juntos em todas as empreitadas de que vocês forem participar, porque nós achamos que vocês são motivo de orgulho para o nosso país e para a nossa gente e, mais do que isso: vocês são a possibilidade que temos de fazer com que outros milhões de brasileiros, que são portadores de deficiência, sintam vontade de sair de casa e procurar o seu espaço, a sua cidadania, o seu trabalho, procurar, na verdade, o direito de dizer: “Vale a pena viver, mesmo com uma pequena deficiência”.

Meus parabéns. E que Deus abençoe todos vocês!

/mcpro/lrj